



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar os trabalhos de abertura de concursos para os mercados, com vista ao aproveitamento razoável dos recursos públicos

Nos últimos anos, o Governo tem ajustado e aperfeiçoado, de forma proactiva, o ambiente dos mercados, e tem promovido a sua revitalização. No entanto, devido às questões relacionadas com, por exemplo, os hábitos de consumo, os canais de abastecimento e os produtos, há, neste momento, cada vez mais bancas desocupadas nos mercados tradicionais. O Governo deve então prestar atenção ao problema e, atendendo ao ambiente das diferentes zonas, proceder aos devidos ajustamentos, por forma a aproveitar melhor os respectivos recursos.

O Mercado Vermelho reabriu recentemente, apresentando uma imagem totalmente nova. Inicialmente estava previsto o regresso ordenado de 127 vendedores em finais de Maio, mas, afinal, só regressaram 118, e neste momento, existem 31 bancas desocupadas, as quais representam mais de 10% do total, e são, na sua maioria, bancas tradicionais. O Governo afirmou que a reabertura do Mercado Vermelho era um trabalho prioritário nesta fase e que não existia uma calendarização definida para os trabalhos de abertura de concursos. Na sequência do aumento constante das bancas desocupadas nos mercados, ao que acrescem as 275 bancas desocupadas em 9 mercados públicos registadas no ano passado, já são mais de 300 as bancas desocupadas, ora, isto demonstra que o actual modelo de exploração de mercados não é atractivo e acaba por afectar bastante a sobrevivência dos mercados.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, o Governo deve, quanto antes e tendo em conta a situação das zonas circundantes aos mercados, definir uma estratégia de desenvolvimento adequada e avançar com os estudos sobre a abertura de concursos para o Mercado Vermelho, pois só assim será possível injectar vitalidade no desenvolvimento dos mercados.

O Governo planeia aditar elementos turísticos nos mercados públicos, de acordo com o ambiente e as condições objectivas de cada um deles, por exemplo, a situação de desenvolvimento dos bairros comunitários onde os mesmos se situam, os hábitos de consumo dos moradores e a dimensão dos mercados, no entanto, tal consiste apenas em “mudar a aparência sem tocar na essência”, e isto não consegue resolver o problema dos atrasos quer na gestão quer no desenvolvimento das bancas dos mercados. Segundo algumas opiniões, é possível recorrer às bancas desocupadas para resolver a questão das zonas de vendilhões nas ruas. Por exemplo, devido ao número limitado de bancas no Mercado do lao Hon, que está em funcionamento há mais de 30 anos, muitos vendilhões desse bairro não conseguiram um lugar nesse mercado para exploração da sua actividade, e tiveram de se mudar para a Rua Dois do Bairro lao Hon. Segundo alguns residentes, neste momento, a taxa de desocupação de bancas no Mercado do lao Hon já ultrapassa um quinto; na Zona de Pronto-a-Vestir do Edifício de Vendilhões do lao Hon, devido às limitações dos tipos de produtos a vender, surgiram sucessivamente bancas desocupadas, e as que estão efectivamente a funcionar não chegam a 100, aliás, muitos afirmaram mesmo que iam devolver as bancas após a venda de todo o *stock*. Do ponto de vista do bom aproveitamento dos terrenos e dos recursos públicos, o Governo deve proceder à mudança dos vendilhões da Rua Dois do Bairro lao Hon para o Mercado do lao Hon, para os recursos públicos serem utilizados de forma razoável.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os trabalhos de reabertura do Mercado Vermelho foram concluídos sem sobressaltos. Então, o Governo já ponderou sobre quando é que vai avançar com os estudos sobre a abertura de concursos? De que medidas dispõe para ajustar os concursos para as bancas tradicionais, aumentando assim a respectiva atractividade?

2. Quais são os planos do Governo no que respeita às bancas desocupadas nos mercados públicos? Na perspectiva do bom aproveitamento de terrenos, vai ponderar sobre a mudança dos vendilhões das ruas para os mercados, por forma a libertar os espaços públicos e permitir o aproveitamento razoável dos recursos?

3. Na resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Governo afirma que, consoante a situação e as condições de cada mercado, vai introduzir bancas com características próprias e reforçar, através da colaboração interserviços, as acções de promoção e os elementos turísticos. Contudo, os mercados continuam a adoptar o modelo tradicional de funcionamento, e olhando para a situação da implementação dos planos e medidas respectivos, verifica-se que os mesmos não conseguiram nem aumentar a atractividade dos mercados nem atrair os jovens a ingressar no sector. Que planos tem o Governo para criar condições atractivas para o ingresso dos jovens no sector?

7 de Junho de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Song Pek Kei